



**ATA DA 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2022.**

Às 14:00 (catorze) horas do dia dezoito de março de 2022 na sede do Paranavaí Previdência, realizou-se a 03ª reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Paranavaí Previdência do ano de 2022, presentes os seguintes membros: Joaquim Mario de Paula Pinto Junior, Luis Gustavo Ricardo Cacelli, Eliane Cussunogue, Haroldo Hideyoshi Iokoda e Rosely Navarro Rodrigues. Assim, tendo em vista a existência de quórum legal, iniciaram-se os trabalhos com a apresentação de seus membros e abordagem de assuntos em pauta e outros relevantes, com voto favorável de todos os presentes, conforme segue. Lembramos que todas as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, são embasadas nos seguintes aspectos: Cenário macroeconômico; Evolução da execução orçamentária do RPPS; Dados do fluxo de caixa e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo; E todas as propostas de investimentos são avaliadas para tentar identificar e mitigar os riscos, entre eles os de crédito, mercado, liquidez, entre outros.

- 1) FOI DISCORRIDO SOBRE AS EXPECTATIVAS DE MERCADO, COM BASE NO RELATORIO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, RELATORIO FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (ANEXO)
- 2) FOI ELABORADA A ANALISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022, NA QUAL CONSTA O TOTAL GERAL DE RECURSOS E POR CONTAS BANCÁRIAS, FOI SUGERIDO, QUE CONTINUASE A APLICAÇÃO DOS NOVOS APORTES EM APLICAÇÃO DE MÉDIO E CURTO PRAZO, PARA APROVEITAR A ALTA DA SELIC E EVITAR VOLATILIDADE NO LONGO PRAZO E DA RENDA VARIÁVEL, E PELA MANUTENÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DE INVESTIMENTOS, CONFORME POLITICA DE INVESTIMENTOS.
- 3) FOI VERIFICADO QUE AS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO FOI DE -2,02% NO MÊS DE FEVEREIRO. E OBTEVE UMA RENTABILIDADE DE -2,47% NO ACUMULADO DO NO DE 2022, PUXADO PELA FORTE QUEDA DO MERCADO EXTERNO E DE RENDA VARIÁVEL. EM RELAÇÃO A INFLAÇÃO, A MESMA SUBIU DE 0,54% PARA



PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA
PARANAVAÍ - ESTADO DO PARANÁ

Rua Castro, 1925, Jd. Ibirapuera. Telefone (44) 3422-7864

1,01%, E FOI SUPERIOR AO ESPERADO PELO MERCADO. FECHANDO EM UM TOTAL DE 10,54% NO ACUMULADO DE 12 MESES. O CENÁRIO SEGUE INCERTO PARA OS PROXIMOS MESES E AINDA EGIXE-SE CAUTELA. SEGUE EM ANEXO O ACOMPANHAMENTO E ANALISE DA CARTEIRA. MANTEMOS A SUGESTÃO PARA QUE OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA FAZER FRENTE ÀS DESPESAS CORRENTES SEJAM RESGATADOS DOS INVESTIMENTOS MENOS VOLÁTEIS (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). O MAIS RECOMENDADO PARA O ATUAL MOMENTO É A CAUTELA AO ASSUMIR POSIÇÕES MAIS ARRISCADAS NO CURTO PRAZO, A VOLATILIDADE NOS MERCADOS DEVE SE MANTER SEM AINDA A DESENHAR UM HORIZONTE CLARO, EM RAZÃO PRINCIPALMENTE PELO NOSSO CENÁRIO POLÍTICO.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 15h30min horas. Eu, Eliane Cussunogue, redigi a presente Ata, que segue assinada por todos.

JOAQUIM MARIO DE PAULA PINTO JUNIOR

ROSELY NAVARRO RODRIGUES

HAROLDO HIDEYOSHI IOKODA

LUIS GUSTAVO RICARDO CACELLI

ELIANE CUSSUNOQUE

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Reunião do Mês de março/22

- Acompanhamento das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS:

* Aplicação no valor de R\$ 752.700,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 199-6 no dia 11/02/2022 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL REF DI LP.

* Resgate no valor de R\$ 2.040.800,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 24/02/2022 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF -M1 TP RF, para pagamento de benefícios previdenciários.

* Aplicação no valor de R\$ 85.200,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 11/02/2022 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL REF DI LP.

* Aplicação no valor de R\$ 800.000,00 no Fundo de Investimento do Banco Itaú S.A do Fundo Previdenciário C/C 5240-0 no dia 17/02/2022 no Fundo de Investimento ITAU INST ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI.

* Aplicação no valor de R\$ 800.000,00 no Fundo de Investimento do Banco Santander S.A do Fundo Previdenciário C/C 45000002-2 no dia 17/02/2022 no Fundo de Investimento DI INST PREMIUM .

* Resgate no valor de R\$ 27.000,00 no Fundo de Investimento do Banco do Brasil S.A do Fundo Previdenciário C/C 77636-X no dia 22/02/2022 no Fundo de Investimento BB PREVID RF PERFIL.

* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF :

08/02/2022 – R\$ 3.477,79

10/02/2022 – R\$ 378,16

15/02/2022 – R\$ 12.491,43

24/02/2022 – R\$ 11.489,30

25/02/2022 – R\$ 276.476,94

Aplicação :

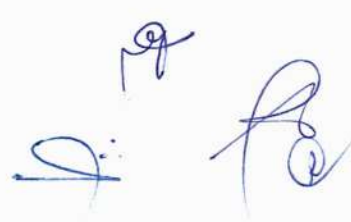
07/02/2022 – R\$ 278.000,00

21/02/2022 - R\$ 384,26

22/02/2022 – R\$ 181.322,90

* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA B RF TP:

07/02/2022 – R\$ 278.000,00



* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF:

24/02/2022 – R\$ 117.650,00

- Avaliação de desempenho das aplicações efetuadas por Entidade Autorizada e Credenciada:

O mês de fevereiro os rendimentos positivos e negativos de fundos de investimentos em renda fixa e renda variável.

Os fundos de investimentos aplicados pelo RPPS renderam no mês de fevereiro/2022:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

- Banco do Brasil - R\$ 55.049,18

(R\$ 2.243,15)

- Banco Itaú - R\$ 69.480,35

- Caixa Econômica Federal - R\$ 974.024,43

(R\$ 568.492,12)

- Banco Bradesco - R\$ 24.129,82

- Banco Sicredi - R\$ 17.874,16

- Banco Santander – R\$ 17.188,52

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

- Caixa Econômica Federal – R\$ 6.182,77

- Relatórios sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à atual política anual de investimentos:

O mês de fevereiro foi marcado pela rentabilidade positiva e negativa dos fundo de investimentos de renda fixa e renda variável.

Os principais subíndices Anbima conforme segue:

IMA B = 0,54%

IMA B 5+ = 0,01%

IMA – B5 = 1,06%

IRF M1+ = 0,48%

IDKA IPCA 2 A = 1,26%

IMA GERAL = 0,74%

IRF M 1 = 0,74%



CDI = 0,75%

SELIC = 10,75% a.a.

IPCA fevereiro = 1,01%

- Compatibilidade das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS com as obrigações presentes e futuras do RPPS:

O Regime Próprio de Previdência Social do Paranaíba Previdência investe seus recursos de acordo com a legislação vigente e os fundos de investimentos atrelados a elas estão compatíveis com as obrigações presentes e futuras.

Alterações realizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a adesão ao Pro-Gestão RPPS para possuir a Certificação Institucional de nível de governança.

A **Política de Investimentos para o exercício de 2022** será de acordo com algumas alterações nas alocações de investimentos principalmente na renda fixa variável e renda fixa para alcançar a meta atuarial que é o IPCA + 4,93% a.a.





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Fevereiro 2022

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, o mês de fevereiro foi marcado por uma forte desaceleração no número de casos e mortes por Covid-19, viabilizando novas flexibilizações sanitárias em diversos estados. Em relação à guerra no leste europeu, o presidente Joe Biden decretou restrições comerciais e financeiras à Rússia, as quais foram reforçadas pelo posicionamento semelhante de outras importantes economias globais. Acerca da atividade, os dados referentes a janeiro indicaram resiliência da economia americana com "vendas do varejo" avançando 3,8% (M/M) e "produção industrial" registrando crescimento de 1,4% (M/M). Já o mercado de trabalho americano novamente surpreendeu positivamente, gerando 467 mil vagas líquidas de empregos não-agrícola em janeiro, ante expectativas de 125 mil vagas. O quadro inflacionário permanece bastante pressionado neste início do ano, reforçando ao recorde histórico observado nos últimos 40 anos, com 7,5% (A/A) em janeiro e com avanço bastante disseminado entre os componentes do indicador de inflação. Neste contexto, a ata da última decisão de política monetária reafirmou a expectativa de que o ciclo de elevação da taxa básica de juros se inicie na próxima reunião, no mês de março.

EUROPA

No continente europeu, a desaceleração na onda de contágio da variante Ômicron também impulsionou o relaxamento das medidas restritivas. A invasão russa à Ucrânia mantém as principais economias do bloco em estado de alerta, monitorando de perto as ofensivas militares e os impactos econômicos sobre o quadro inflacionário já bastante pressionado. A União Europeia também aplicou diversas sanções financeiras e comerciais à economia russa para pressionar um acordo diplomático o mais breve possível. Acerca dos dados de atividade, os indicadores referentes à dezembro apresentaram comportamentos mistos, na medida em que as vendas do varejo registraram queda de 3,0% (M/M), enquanto a produção industrial avançou 1,2% (M/M). Na última decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) foram mantidas inalteradas as taxas de juros e confirmado o encerramento do Programa Emergencial de Compras e Ativos (PEPP) em março/22, quando o BCE elevará em 40 bi/mês o Programa de Compra de Ativos (APP) até o 3º trimestre de 2022, iniciando sua redução gradual à frente. Ainda, segundo o BCE, as compras líquidas devem terminar um pouco antes das taxas de juros serem elevadas.

CHINA E JAPÃO

Na China, a alta no número de casos da Covid-19 na capital – superando 2 mil/dia em meados de fevereiro – manteve a política rigorosa de "covid zero" ativa. Em contrapartida, no Japão, o menor ritmo de contágio da Ômicron viabilizou a reabertura parcial das fronteiras, após mais de 1 ano com controles mais restritos. Em relação ao conflito entre Rússia e Ucrânia, a China evitou críticas direcionadas ao líder russo, Vladimir Putin e não aplicou sanções econômicas conforme anunciadas pelas principais economias ocidentais. Acerca da atividade, as sondagens do setor de serviços e industrial na China avançaram moderadamente em fevereiro, atingindo 51,6 e 50,2, respectivamente. Já no Japão, a prévia do PIB 4T21 registrou crescimento de 1,3% (T/T), refletindo o relaxamento das medidas restritivas.

GLOBAL

A eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia elevou substancialmente a instabilidade global, derrubando as principais bolsas de valores mundiais e impulsionando para máximas históricas os preços do petróleo. Em resposta à invasão, diversas economias impuseram sanções contra à Rússia, incluindo remoção de vários bancos russos do sistema de pagamento internacional (Swift), congelamento de ativos russos, restrições comerciais e fechamento do espaço aéreo. Apesar de algumas tentativas de negociações diplomáticas, ainda não houve avanço para o término do confronto.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, os indicadores de atividade divulgados em fevereiro (referentes a dezembro) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial cresceu 2,9% (M/M), registrando a 1ª alta desde mai/2021 e encerrando 2021 com crescimento de 3,9%, ante -4,4% em 2020. O comércio varejista restrito de dezembro mostrou recuo de 0,1% (M/M). No conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção civil, o varejo recuou 1,2% (M/M). Já o setor de serviços avançou 1,4% (M/M), impulsionado pelos serviços prestados às famílias (0,9%), transportes (1,8%) e serviços profissionais e administrativos (2,6%). Diante dos dados, o IBC-Br de dezembro avançou 0,3% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, o saldo do CAGED de janeiro foi de -265,8 mil vagas, refletindo o efeito sazonal de dispensa de funcionários temporários, contratados para atender a típica demanda incremental de fim de ano. Entretanto, em 2021, o saldo acumulado no ano foi de 2,7 milhões de empregos formais. No tocante à política fiscal, a arrecadação federal iniciou o ano com ritmo forte, avançando 18,3% (A/A, real) com saldo de R\$235,3 bi em janeiro. Também surpreendendo de forma positiva vale citar o resultado do governo central de janeiro (R\$76,5 bi).

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 1,01% (M/M) em fevereiro. O resultado se mostrou acima da mediana das projeções de mercado, medida pela Agência Estado. Com isso, o índice acumulou alta de 10,54% em 12 meses. Conforme esperado, partiu do grupo "Educação" a principal contribuição para a aceleração do índice. "Preços administrados" se mantiveram em linha com a projeção, fundamentalmente por conta da ausência de pressões adicionais sobre combustíveis e energia elétrica. Dessa forma, os "preços livres" foram os principais vetores altistas, acelerando o ritmo de alta na comparação com janeiro. Nossa visão: Apesar de a variação do *headline* representar aceleração ainda maior do que a esperada em relação ao mês anterior, o principal fator de preocupação continua sendo a parte estrutural. O resultado sugere um panorama ainda mais deteriorado que a medição anterior. Esses elementos mantêm a perspectiva de que a inflação seguirá elevada nos próximos meses. Pelo lado dos produtos industriais, ainda há diversas incertezas com relação aos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia nas cadeias globais de suprimentos, o que poderá gerar pressão adicional nos próximos meses.

POLÍTICA MONETÁRIA

Na reunião do Copom (2/2), o BCB decidiu aumentar a taxa básica de juro de 9,25% para 10,75% a.a. e sinalizou para diminuição no ritmo de altas da Selic, o que teve um tom considerado *dovish*. Em relação ao teor do comunicado, destaque para a avaliação de que o ambiente externo pode se tornar ainda mais desafiador para emergentes e de que houve um alívio na inflação subjacente maior do que o esperado.

Em 8/2, foi divulgada a Ata do Copom, que trouxe abordagem mais dura do que a observada no comunicado, com destaque para a menção de que o balanço de riscos do cenário de referência implica em não convergência da inflação para as metas nos anos de 2022 e 2023. Além disso, o Copom preferiu adotar um tom mais lacônico no que se refere à sinalização da magnitude dos próximos movimentos da Selic.

GERAL

Em fevereiro, a disseminação da variante Ômicron da Covid-19 perdeu força após forte disseminação em janeiro. Nesse sentido, destaque para o número de novos casos diários caindo de 104 mil para 19 mil e o número de novas mortes diárias recuando de 280 para 239.

COPOM

**SELIC em 10,75 % a.a.
Próximo COPOM: 15/16 de março/22.**

**IPCA FEVEREIRO 2022
O IPCA avançou 1,01% (M/M) em fevereiro. Alta de 10,54% em 12 meses.**



PERSPECTIVAS MARÇO

Observamos em fevereiro um aumento da volatilidade e da incerteza quanto ao cenário prospectivo, em meio à escalada das tensões no campo geopolítico, em um contexto de pandemia mais branda, economia global em geral forte e bastante inflacionária e com a perspectiva de redução/retirada de estímulos por parte das maiores economias. Se já havia dificuldade em se prever os passos seguintes dos principais atores globais após estímulos advindos das políticas monetárias e fiscais em razão da pandemia, a eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe novo ingrediente relevante para o cenário. No ambiente doméstico, o Brasil encontra-se inserido neste contexto e possui o acréscimo de estar em ano eleitoral, o que gera mais um foco de incerteza.

Diante disso, a curva de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços) mantiveram-se praticamente estáveis no confronto entre os fechamentos de janeiro e fevereiro. O destaque veio da curva de LFT's (pós-fixados), onde estava nossa principal convicção, que fechou fortemente. Acreditamos que o vencimento da LFT 03/22, somado à forte captação dos fundos de Renda Fixa e à alta da SELIC, em um contexto de emissões abaixo do demandado no mercado primário pelo Tesouro Nacional, fortaleceram o movimento observado no mês.

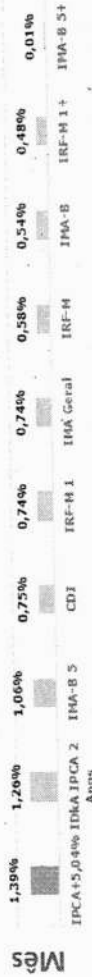
Nesse contexto, todos os subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real, para os quais possuímos fundos de investimento, foram positivos no mês, mas apenas o IDKA e o IMAB 5 performaram acima do CDI devido à estabilidade das NTB's com uma inflação mensal anualizada ainda alta, favorecendo o carregamento das NTB's frente ao CDI. Já o IMA-S, com o fechamento da curva de LFT, novamente *outperformou* o CDI.

IMA-B e IRF-M

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando (i) inflação e atividade nos EUA e no Brasil; (ii) *tapering* nos EUA e debates quanto a alta de juros e redução do balanço do FED; (iii) andamento da vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais; (vii) questões geopolíticas. A visão prospectiva é de grande cautela, na medida em que diversos impactos de primeira e de segunda ordem advindos do conflito Rússia x Ucrânia ainda são bastante desconhecidos e de difícil previsão, considerando também as fortes sanções adotadas pelo Ocidente até o momento.

RENTABILIDADE ÍNDICES

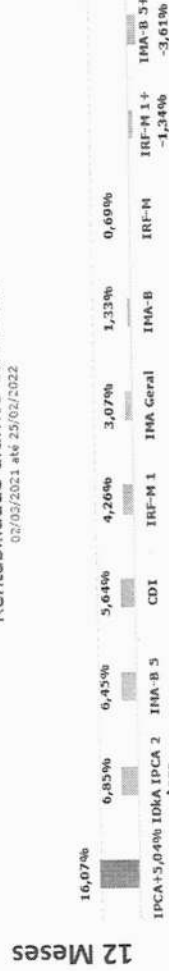
Rentabilidade Fevereiro 2022



Rentabilidade Ano 2022



Pentabilidadde últimos 12 Meses



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Em fevereiro, o comunicado mais *hawkish* do FED em relação ao ritmo e magnitude da alta de juros nos Estados Unidos e o início do conflito armado entre Rússia x Ucrânia agravou ainda mais a preocupação com a inflação global, fazendo com que investidores continuassem buscando maior proteção em países exportadores líquidos de *commodities*, como o Brasil e demais emergentes. Dessa forma, a mesma entrada de fluxo estrangeiro já observada em janeiro permaneceu em fevereiro. Em termos de performance, no mês, as principais bolsas globais apresentaram perdas, refletindo a expectativa de políticas monetárias mais contracionistas no globo e a preocupação da persistência inflacionária agravada pelo início do conflito Rússia x Ucrânia, conforme mencionado. Nos EUA houve contração do S&P 500 (-2,9%), Nasdaq (-3,8%) e Dow Jones (-3,1%). Ademais, França (CAC -3,5%), Itália (FTSE MIB -3,9%), Alemanha (DAX -5,8%), Espanha (IBEX35 -1,5%), Hong Kong (-4,3%) e Tóquio (NIKKEI -1,9%) também apresentaram perdas. No entanto, os índices do Reino Unido (FTSE +0,3%) e Shanghai (+2,7%) apresentaram desempenho positivo no mês. No âmbito doméstico, o Índice Bovespa manteve a trajetória de alta e encerrou o mês em 113.142 pontos, variação de 0,89% em relação ao fechamento de janeiro. No ano, o desempenho é de 7,94%. A apreciação é justificada, sobretudo, pela rotação global de carteiras - movimento já observado em janeiro, onde investidores migraram parte de suas posições em ativos de *growth* (crescimento) para ativos de *value* (valor), antecipando um cenário inflacionário persistentemente elevado no mundo. Na abertura do índice os melhores retornos vieram dos setores de "Mineração" (+13,5%), "Telecomunicações" (+5,1%) e "Petróleo e Gás" (+4,1%). Já o Índice BDRX apresentou desvalorização de 6,82%, desempenho impactado pela maior aversão ao risco nos ativos globais e pela desvalorização de 2,78% do dólar no mesmo período.

PERSPECTIVAS MARÇO

Apesar da percepção de aumento dos riscos, em âmbito externo com aceleração do *tapering* e normalização dos juros americanos, além das questões geopolíticas, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, decorrente das eleições Presidenciais deste ano, permanecemos com visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) *valuation* ainda segue descontado; (ii) adoção de políticas contracionistas na China, que deve ser capaz de sustentar os preços das *commodities* em patamares mais elevados; (iii) previsão de início da normalização (queda) da SELIC para 2023; (iv) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; e (v) manutenção de forte fluxo estrangeiro.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Rentabilidade Fevereiro/2022



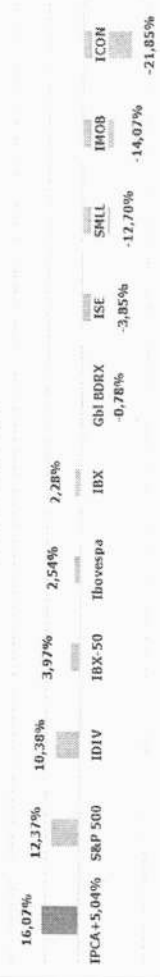
Rentabilidade Ano 2022

02/01/2022 a 25/02/2022



Rentabilidade últimos 12 Meses

02/03/2021 a 25/02/2022



ENTENDA O MERCADO

Conflito Rússia x Ucrânia

Possíveis Impactos nos Mercados

O escritor russo Leon Tolstói inicia seu romance "Anna Karenina" com a seguinte frase:

"Todas as famílias felizes são parecidas entre si. As infelizes são infelizes, cada uma a sua maneira" ...

Tomando emprestado uma dentre as muitas analogias que podemos construir através dessa reflexão no momento presente, podemos assumir que a ausência de conflitos geopolíticos (família feliz) traz certa previsibilidade ao ambiente macro, ao fazer com que o comportamento dos mercados seja em certa medida previsível (cíclico), ao passo que a existência de um conflito armado (família infeliz) como o que vimos eclodir entre Rússia e Ucrânia no final de fevereiro, torna ainda mais desafiadora a tarefa de tentar construir cenários, afinal, cada conflito é um conflito à sua maneira... Com base nisso, entendemos que os efeitos diretos e colaterais da guerra entre Rússia e Ucrânia estão ainda imersos nessa tônica de imprevisibilidade. No entanto, considerando as características comerciais dos países envolvidos e, levando em conta também a resposta da comunidade global ao conflito até o momento (ex.: sanções econômicas e financeiras) podemos, dentro do recorte dos movimentos financeiros e de capitais, estimar algumas consequências de efeito direto em diversas classes de ativos, como: i) perspectiva de elevação da inflação global, afinal a Rússia é responsável por parte relevante das exportações mundiais de petróleo, ao mesmo tempo que a Ucrânia se caracteriza por ser uma forte exportadora de grãos; ii) busca por ativos mais seguros (dólar, ouro e títulos americanos), e; iii) risco de mudança nas ações de política monetária nas econômicas maduras.

Mas cada conflito é um conflito à sua maneira, sendo necessário, portanto, um exercício ainda maior na busca por mapear, dentro dos cenários possíveis, impactos que possam afetar diretamente o nosso dia a dia. Nesse sentido, nesta edição do "Entenda o Mercado" trazemos um estudo exclusivo, realizado pela equipe de Pesquisa Macroeconômica da Caixa Asset, onde foram analisados, sob a ótica de 04 cenários possíveis, os impactos do conflito em variáveis como: Preço do Petróleo; inflação; Política Monetária no Brasil e no mundo; Política Fiscal e Câmbio.

Sabemos que o Gestor de RPPS precisa estar sempre atento aos movimentos de mercado, afinal, a saúde financeira e atuarial dos investimentos depende tanto da identificação de vias de oportunidades quanto do diagnóstico antecipado da necessidade de proteção. Portanto, confira a seguir os cenários traçados e nas páginas seguintes os impactos possíveis, em caso de consolidação de cada um destes cenários. Boa leitura e **Entenda o Mercado!**

1

Cenário 1 - Conflito em escala limitada e de curta duração: Invasão russa se limita a algumas áreas da Ucrânia sem envolvimento de outros países no conflito, exceto por meio de sanções econômicas, e os conflitos são encerrados rapidamente (em até 6 meses).

2

Cenário 2 - Conflito em escala ampla e de curta duração: Invasão russa avança sobre diversas regiões da Ucrânia, com real ameaça à soberania do país, fazendo com que outros países se envolvam no conflito por meio do envio de tropas. Apesar disso, os conflitos são encerrados rapidamente (em até 6 meses).

3

Cenário 3 - Conflito em escala limitada e de longa duração: Invasão russa se limita a algumas áreas da Ucrânia sem envolvimento de outros países no conflito, exceto por meio de sanções econômicas, mas os conflitos têm duração longa, se mantendo até 2023.

4

Cenário 4 - Conflito em escala ampla e de longa duração: Invasão russa avança sobre diversas regiões da Ucrânia, com real ameaça à soberania do país, fazendo com que outros países se envolvam no conflito por meio do envio de tropas. Além disso, os conflitos têm duração longa, se mantendo até 2023.

Conflito Rússia x Ucrânia

IMPACTOS NO MUNDO

Cenários	Petróleo	Commodities Agrícolas	Inflação no Mundo	Política Monetária no Mundo	Atividade no Mundo	Fiscal no Mundo
Cenário Alternativo 1 (Conflito em escala limitada e de curta duração)	Choque moderado e volatilidade de preços no curto prazo, mas com efeitos limitados a partir do 2º semestre do ano, quando os preços devem retomar a tendência de arrefecimento.	Aumento moderado de preços e da volatilidade no curto prazo, diante da expectativa de redução de oferta de milho e trigo por parte da Ucrânia e de petróleo por parte da Rússia, mas com efeitos limitados a partir do 2º semestre do ano	Manutenção da pressão sobre preços de energia e commodities agrícolas impacta de maneira moderada a inflação de 2022, mas há impactos limitados sobre a inflação a partir de 2023.	Reforçará a percepção de que os estímulos deverão ser retirados de maneira mais rápida, porém, não trará modificações relevantes no plano de voo do Fed. Poderá acelerar o movimento de retirada de estímulos pelo BCE, com possível implicação para o término do QE. Mesmo sobre o BCE, haverá pouco impacto do ponto de vista do movimento da taxa básica de juros.	Impacto pouco relevante para as principais economias.	Sem impacto relevante sobre a política fiscal das principais economias do mundo.
Cenário Alternativo 2 (Conflito em escala ampla e de curta duração)	Choque de preços ainda mais forte, com provável corte da exportação russa para os países que apoiarem o esforço de guerra ucraniano. Mesmo que efetivamente o conflito seja de curta duração, os desdobramentos seguirão impactando os preços por mais tempo.	Forte aumento de preços no curto prazo, com relevante redução de oferta de milho e trigo por parte da Ucrânia. Além disso, tendemos a ter um aumento significativo dos preços da soja e do milho dado que são utilizados como insumos na produção de combustíveis alternativos.	Elevação das pressões sobre preços de energia e commodities agrícolas, impactando de maneira importante a inflação de 2022, com impactos também em 2023.	Mesmo com o impulso adicional ao processo inflacionário, o aperto das condições financeiras manterá o Fed e o BCE em compasso de espera, evitando retirar estímulos enquanto o conflito ocorrer.	Podemos ter um impacto negativo importante, principalmente nas economias envolvidas no conflito devido ao aperto nas condições financeiras, mas que deverá ser concentrado no ano de 2022. Os principais canais serão o aumento da incerteza e dos preços do petróleo, provocados pelo conflito.	Aumento das despesas em 2022 diante dos esforços de guerra, aumentando ainda mais a dívida dos países envolvidos. O impacto se dá majoritariamente em 2022, mas os desdobramentos podem fazer com que os orçamentos tenham que ser mais flexíveis nos próximos anos, sendo particularmente preocupante para algumas economias da ZE.
Cenário Alternativo 3 (Conflito em escala limitada e de longa duração)	Choque moderado e volatilidade de preços por um prazo mais longo, com os preços demorando para retomar a tendência de arrefecimento.	Aumento moderado de preços e da volatilidade por prazo mais longo, diante da expectativa de redução de oferta de milho e trigo por parte da Ucrânia e de petróleo por parte da Rússia.	Manutenção da pressão sobre preços de energia e commodities agrícolas impacta de maneira moderada a inflação nos próximos anos	Reforçará a percepção de que os estímulos deverão ser retirados de maneira mais rápida, com potenciais impactos sobre a trajetória de PM nos EUA. Poderá acelerar o movimento de retirada de estímulos pelo BCE, com possível implicação para o término do QE e sobre a trajetória da taxa básica de juros na ZE.	Impacto pouco relevante para as principais economias.	Sem impacto relevante sobre a política fiscal das principais economias do mundo.
Cenário Alternativo 4 (Conflito em escala ampla e de longa duração)	Choque de preços ainda mais forte e por período prolongado, com provável corte da exportação russa para os países que apoiarem o esforço de guerra ucraniano.	Forte aumento de preços por prazo prolongado, com relevante redução de oferta de milho e trigo por parte da Ucrânia. Além disso, tendemos a ter um aumento significativo dos preços da soja e do milho dado que são utilizados como insumos na produção de combustíveis alternativos.	Elevação das pressões sobre preços de energia e commodities agrícolas, impactando de maneira importante a inflação dos próximos anos.	Mesmo com o impulso adicional ao processo inflacionário, o forte aperto das condições financeiras fará com que o Fed e o BCE revertam o movimento de retirada de estímulos, possivelmente voltando a elevar as compras de ativos.	Teremos impacto negativo importante nos próximos anos, principalmente nas economias envolvidas no conflito, implicando em forte restrição de condições financeiras. Os principais canais serão o aumento da incerteza e dos preços do petróleo, provocados pelo conflito.	Aumento das despesas nos próximos anos diante dos esforços de guerra, aumentando ainda mais a dívida dos países envolvidos. O impacto se dará ao longo dos próximos anos, fazendo com que os orçamentos tenham que ser mais flexíveis, sendo particularmente preocupante para algumas economias da ZE.

Informações Importantes: Esse estudo foi elaborado com base em informações públicas disponíveis até a data de sua publicação e em um contexto de elevada incerteza estando, portanto, sujeito a alterações sem aviso prévio. O responsável pela elaboração deste relatório, certifica que as opiniões expressas no documento refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, e foram produzidas de forma independente e autônoma. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras e as análises aqui apresentadas foram elaboradas em boa-fé e zelo. As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA Econômica Federal enquanto instituição nem de seus dirigentes ou controladas. Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA Asset. Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010.



Conflito Rússia x Ucrânia

IMPACTOS NO BRASIL

Cenários	Inflação no Brasil	Política Monetária no Brasil	Atividade no Brasil	Fiscal no Brasil	Taxa de Câmbio no Brasil
Cenário Alternativo 1 (Conflito em escala limitada e de curta duração)	Manutenção da pressão sobre preços de energia e commodities agrícolas impacta de maneira moderada a inflação de 2022, mas há impactos limitados sobre a inflação a partir de 2023.	Terá pouco impacto na política monetária no Brasil, uma vez que os efeitos tendem a ser limitados ao 1º semestre do ano de 2022.	Impacto pouco relevante sobre a atividade aqui no Brasil.	Sem impacto relevante. Poderá acelerar o debate sobre a redução de preços de combustíveis, mas sem impacto relevante sobre as propostas já em discussão.	Aumento da volatilidade mas com pouco impacto efetivo. O real terá como amortecedor a apreciação das commodities.
Cenário Alternativo 2 (Conflito em escala ampla e de curta duração)	Elevação das pressões sobre preços de energia e commodities agrícolas, impactando de maneira importante a inflação de 2022, com impactos também em 2023.	A perspectiva de que a inflação vai se manter mais elevada por mais tempo fará com que o BCB postergue o fim do ciclo de elevação da Selic, implicando em uma Selic terminal mais elevada. Além disso, caso os desdobramentos impactem as projeções e expectativas de inflação para 2023, teremos espaço limitado para cortes de juros até o 2º semestre do próximo ano.	Os impactos negativos tendem a ser menos expressivos que nas economias envolvidas no conflito, sendo concentrados no ano de 2022, diante do aumento da incerteza e dos preços de petróleo provocado pelo conflito. Por outro lado, o aumento dos preços de commodities é um amortecedor.	Será acelerado o debate sobre a redução de preços de combustíveis, podendo ser ampliado o escopo das propostas já em discussão. A percepção de piora adicional sobre o arcabouço fiscal permanecerá nos anos subsequentes, uma vez que os preços de combustíveis tendem a ser manter pressionados por mais tempo.	Será pressão altista devido ao aumento das incertezas e do aumento do prêmio de risco provocado pela deterioração adicional do arcabouço fiscal.
Cenário Alternativo 3 (Conflito em escala limitada e de longa duração)	Manutenção da pressão sobre preços de energia e commodities agrícolas impacta de maneira moderada a inflação nos próximos anos.	A perspectiva de que a inflação vai se manter mais elevada por mais tempo fará com que o BCB tenha espaço limitado para cortes de juros até o 2º semestre do próximo ano.	Impacto pouco relevante sobre a atividade aqui no Brasil.	Poderá acelerar o debate sobre a redução de preços de combustíveis, com a validade das medidas podendo ser mantidas nos anos subsequentes diante da percepção de preços de combustíveis pressionados por mais tempo.	Aumento do prêmio de risco diante da percepção de deterioração mais prolongada do arcabouço fiscal.
Cenário Alternativo 4 (Conflito em escala ampla e de longa duração)	Manutenção da pressão sobre preços de energia e commodities agrícolas impacta de maneira importante a inflação nos próximos anos.	A perspectiva de que a inflação vai se manter mais elevada por mais tempo fará com que o BCB postergue o fim do ciclo de elevação da Selic, implicando em uma Selic terminal mais elevada. Além disso, caso os desdobramentos impactem as projeções e expectativas de inflação para os próximos anos, teremos espaço limitado para cortes de juros até o fim de 2023.	Os impactos negativos tendem a ser menos expressivos que nas economias envolvidas no conflito, porém se estenderão pelos próximos anos diante do aumento da incerteza e dos preços de petróleo provocado pelo conflito.	Será acelerado o debate sobre a redução de preços de combustíveis, com ampliação do escopo das propostas já em discussão. A percepção de piora adicional sobre o arcabouço fiscal permanecerá nos anos subsequentes, uma vez que os preços de combustíveis tendem a ser manter pressionados por mais tempo.	Será pressão altista devido ao aumento das incertezas e do prêmio de risco provocado pela deterioração adicional do arcabouço fiscal.

Informações Importantes: Esse estudo foi elaborado com base em informações públicas disponíveis até a data de sua publicação e em um contexto de elevada incerteza estando, portanto, sujeito a alterações sem aviso prévio. O responsável pela elaboração deste relatório, certifica que as opiniões expressas no documento refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, e foram produzidas de forma independente e autônoma. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras e as análises aqui apresentadas foram elaboradas em boa-fé e zelo. As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA Econômica Federal enquanto instituição nem de seus dirigentes ou controladas. Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA Asset. Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010.



Conflito Rússia x Ucrânia

PREMISSAS

Cenários	Petróleo	Commodities Agrícolas	Inflação no Brasil	Política Monetária Brasil	Atividade no Brasil	Fiscal no Brasil	Taxa de Câmbio no Brasil
Cenário Alternativo 1 (Conflito em escala limitada e de curta duração)	Brent chega a US\$120 em 2022 (+15% em relação ao precificado na curva), mas retorna à tendência de arrefecimento no 2º semestre	Aumento de 7% no CRB em relação ao cenário base em 2022	Aumento da inflação limitado ao ano de 2022	Sem mudanças em relação ao cenário base	Sem mudanças em relação ao cenário base	Sem mudanças em relação ao cenário base	Sem mudanças em relação ao cenário base
Cenário Alternativo 2 (Conflito em escala ampla e de curta duração)	Brent chega a US\$140 em 2022 (+30% em relação ao precificado na curva), arrefecendo de maneira mais lenta a partir do 2º semestre	Aumento de 14% no CRB em relação ao cenário base em 2022 e estabilidade em 2023	Aumento relevante da inflação em 2022 e moderado em 2023	Selic terminal acima de 13% e possível postergação do ciclo de cortes para o 2º semestre de 2023.	Contração moderada do PIB em 2022 (-0.5%).	Piora dos déficits primários, com pressões adicionais sobre o arcabouço fiscal, principalmente em 2022	Aumento da taxa de câmbio média nos próximos anos, principalmente em 2022 (+10% em 2022 e +5% em 2023)
Cenário Alternativo 3 (Conflito em escala limitada e de longa duração)	Brent chega a US\$120 em 2022 (+33% em relação ao precificado na curva), se mantendo acima de US\$100 até o fim de 2023 (+21% em relação ao precificado na curva)	Aumento de 15% no CRB em relação ao cenário base em 2022 e de 9.5% até o fim de 2023	Aumento moderado da inflação em 2022 e 2023	Selic terminal acima de 13% e postergação do ciclo de cortes para o 2º semestre de 2023.	Sem mudanças em relação ao cenário base	Piora moderada dos déficits primários, com pressões adicionais sobre o arcabouço fiscal nos próximos anos	Aumento moderado da taxa de câmbio média em 2022 e 2023 (+5% em relação ao nosso cenário base)
Cenário Alternativo 4 (Conflito em escala ampla e de longa duração)	Brent chega a US\$140 em 2022 (+55% em relação ao precificado na curva), se mantendo acima de US\$120 até o fim de 2023 (+45% em relação ao precificado na curva)	Aumento de 25% no CRB em relação ao cenário base, com o índice se mantendo estável até o fim de 2023	Aumento relevante da inflação em 2022 e 2023	Selic terminal significativamente acima de 13% e postergação do ciclo de cortes para o 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024	Contração relevante do PIB em 2022 e redução do crescimento em 2023 (-1 p.p. em relação ao base).	Piora dos déficits primários, com pressões adicionais sobre o arcabouço fiscal nos próximos anos	Aumento relevante da taxa de câmbio média em 2022 e 2023 (+10% em relação ao nosso cenário base)

Informações Importantes: Esse estudo foi elaborado com base em informações públicas disponíveis até a data de sua publicação e em um contexto de elevada incerteza estando, portanto, sujeito a alterações sem aviso prévio. O responsável pela elaboração deste relatório, certifica que as opiniões expressas no documento refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, e foram produzidas de forma independente e autônoma. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras e as análises aqui apresentadas foram elaboradas com boa-fé e zelo. As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA Econômica Federal enquanto instituição nem de seus dirigentes ou controladas. Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários; portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA Asset. Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 483, de 6 de junho de 2010.



DE OLHO NA CAIXA

Fundos de Vértice CAIXA Asset

Captam R\$ 2,5 bilhões em fevereiro

Em fevereiro os fundos de vencimentos único de NTN-B da CAIXA Asset dedicados exclusivamente ao segmento RPPS atingiram conjuntamente **R\$ 2,5 bilhões em aplicações**¹. Desse total, R\$ 2,1 bilhões foram alocados no CAIXA FI BR 2023, lançado em 08 de fevereiro. A captação é recorde para o segmento RPPS, dado que tanto em volume como em velocidade de adesões, dado que durante fevereiro o FI CAIXA BRASIL 2023 permaneceu aberto por apenas 14 dias úteis. Já os fundos CAIXA FI BR 2024 IV e FI BR 2030 II receberam R\$ 244 e R\$ 135 milhões, respectivamente, no mesmo mês.

Os fundos de vértice CAIXA Asset se diferenciam dos demais fundos de renda fixa do mercado por permitirem a aplicação em uma carteira composta por vencimentos únicos de NTN-B, sempre que a taxa de negociação do ativo estiver acima da meta atuarial estabelecida para cada RPPS. Essas estratégias são disponibilizadas ao público em "janelas de oportunidade", razão pela qual possuem prazo indefinido de captação, podendo permanecer abertas ou encerrarem as captações a qualquer momento, a depender da atratividade observada nas taxas das NTNT-B, que oscilam constantemente.

Os Regimes Próprios de Previdência, de modo geral, já estão familiarizados com as características dos nossos fundos de vértice, afinal, o nosso primeiro lançamento ocorreu 8 anos atrás, em 2014, com a constituição dos primeiros fundos da família de vencimento único. À época a captação se mostrou também bastante expressiva, fato que demonstra a aderência de fundos de vértice às carteiras dos RPPS ao longo do tempo.

Os clientes que se anteciparam no processo de tomada de decisão em fevereiro e alocaram seus recursos nos momentos de maior stress na curva de NTN-B conseguiram sua cotização atrelada a taxas por volta de IPCA+ 6,50%, 5,70% e 5,60%, e FI BR respectivamente, nos fundos FI BR 2023, FI BR 2024 IV e FI BR 2030 II, patamares bem acima do teto estabelecido para a meta atuarial em 2022, de IPCA+5,04%².

Fundo	Enquadramento	Carência	PL em 25/02/2022
Caixa FI BR 2023	Art. 7º, I, "b"	15/05/2023	R\$ 2.154.855.895,88
Caixa FI BR 2024 IV	Art. 7º, I, "b"	16/08/2024	R\$ 1.676.536.603,63
Caixa FI BR 2030 II	Art. 7º, I, "b"	16/08/2030	R\$ 199.033.290,21

Quer acompanhar de perto nossos lançamentos e utilizar estratégias diferenciadas de investimentos, como a dos fundos de vértice em sua carteira? Um passo importante é se inscrever em nosso canal no Telegram (CAIXA RPPS – Hub de Comunicação) onde divulgamos, em primeira mão, as atualizações no nosso portfólio RPPS. A busca por opções que serão diferenciais importantes no alcance da meta atuarial começa por aqui, portanto, fique sempre: **De Olho na CAIXA!**



Informações importantes: Potenciais investidores devem ler cuidadosamente o Regulamento do Fundo antes de qualquer decisão de investimento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não devem servir como única base para tomada de decisão, nem devem ser consideradas como oferta para aquisição de cotas. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos mercados em que o fundo atua e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os principais riscos estão detalhados no Regulamento do Fundo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Informativo para simples referência, não deve ser considerado como recomendação de investimento. A) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; B) A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos; C) o investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. **Material de Divulgação.** Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários – CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. As informações essenciais, se pelo Fundo Garantidor de Crédito. **Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais**, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.

1 – Fonte: Quantum Axis – Captação Fundos no Período. 2 – Conforme Portaria SPREV 6.132/21 – Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-sprev-n-6.132-de-25-de-maio-de-2021-322333231>

COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR



Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar AQUI**. Consulte, credencie e corte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Expert Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA



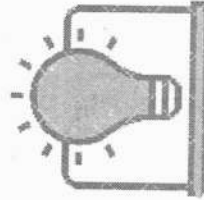
A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

A descoberta do mundo (Clarice Lispector, 1984)

Uma obra da genial, criativa e atemporal da autora brasileira, de origem ucraniana, é a nossa sugestão de leitura para o mês de março, no qual comemoramos o dia internacional da mulher.

Para consulta a resenha completa, clique aqui.

Boa leitura!!!

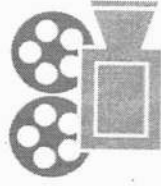


E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um e-mail com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha

SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Estrelas além do tempo (*Hidden Figures*, 2016)... Esse premiado filme, baseado em fatos reais, narra como três mulheres cientistas contribuíram para o sucesso da corrida espacial norte-americana durante a guerra fria.

Para consulta à sinopse completa, clique aqui.

Boa pipoca e bom filme!



PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram?

Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

#podcast



A vertical strip of a document, likely a page from a book or a document. The strip shows a grid pattern at the top, a date stamp 'JUN 16 1902' in the middle, and a line graph at the bottom. The grid pattern consists of horizontal and vertical lines forming a grid. The date stamp is in a bold, sans-serif font. The line graph shows a fluctuating line on a grid background.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.
 Portal de educação financeira da ANBIMA –
 Como Investir: www.comoinvestir.com.br
 Auditor: KPMG Auditores Independentes

ANBIMA
Autorregulação
Gestão de Recursos

[illegible]

PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido	Mês*			Ano			12 Meses					
			R\$	Rentl.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
Ações - Art. 8º, inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)														
FI AÇÕES BRASIL INDEXA IBOVESPA ^(a)	13.058.816/0001-18	R\$ 563.109.784,87	0,84	94,87	58,46	58,38	7,83	98,68	298,76	315,52	0,51	64,11	2,88	2,95
FI AÇÕES BRASIL IBX - 50 ^(a)	03.737.217/0001-77	R\$ 1.005.312.831,77	1,08	61,94	74,67	74,56	9,06	95,06	345,56	364,95	1,29	47,23	7,33	7,49
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	15.154.236/0001-50	R\$ 100.896.317,79	0,87	97,16	59,87	59,79	7,85	98,92	299,48	316,28	0,81	102,53	4,61	4,71
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 519.470.760,94	-0,38	-	-	-	1,02	-	38,75	40,93	8,54	-	48,66	49,76
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	03.914.671/0001-56	R\$ 760.394.138,47	3,00	96,08	207,41	207,11	18,15	98,27	692,36	731,21	88,78	93,53	505,82	517,28
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.224/0001-04	R\$ 827.336.555,82	-1,91	-	-	-	3,70	-	141,28	149,21	-9,29	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	15.154.220/0001-47	R\$ 855.448.008,07	-5,20	-	-	-	-	-	-	-	-15,08	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	14.507.699/0001-95	R\$ 739.508.223,24	0,97	-	60,90	60,80	10,53	135,69	401,87	424,41	-0,83	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	15.154.441/0001-15	R\$ 985.463.082,71	-0,71	-	-	-	8,04	161,51	306,86	324,08	3,23	44,78	18,41	18,83
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	11.060.594/0001-42	R\$ 69.074.477,30	5,05	161,99	349,71	349,20	19,34	104,72	737,81	779,21	77,01	81,12	438,71	448,66
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	10.577.512/0001-79	R\$ 236.029.775,23	-2,63	-	-	-	-	-	-	-	-23,98	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	04.885.820/0001-69	R\$ 1.042.400.232,09	13,88	98,38	960,79	959,40	17,93	97,63	684,11	722,49	11,45	85,39	65,24	66,72
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	05.900.798/0001-41	R\$ 239.297.616,68	-2,38	-	-	-	4,68	94,05	178,69	188,72	5,62	77,85	32,01	32,74
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	00.070.838/0001-63	R\$ 9.569.921,35	-3,29	-	-	-	0,32	104,86	12,08	12,75	-7,05	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	10.551.375/0001-01	R\$ 232.913.681,72	-7,04	-	-	-	2,46	93,39	93,66	98,91	-19,08	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	10.551.382/0001-03	R\$ 315.608.546,84	0,14	-	9,56	9,55	4,34	-	165,74	175,04	3,07	-	17,52	17,91
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.050/0001-07	R\$ 61.045.026,27	1,26	-	87,55	87,42	7,89	-	300,92	317,81	1,51	-	8,62	8,82
FI AÇÕES BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	40.209.029/0001-00	R\$ 24.854.249,96	-1,23	-	-	-	15,22	-	580,73	613,31	-2,64	-	-	-
Investimentos no Exterior - Art. 8º, inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I	39.528.038/0001-77	R\$ 156.452.217,11	-9,28	-	-	-	-23,85	-	-	-	-22,30	-	-	-
Investimentos no Exterior - Art. 9º, inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R\$ 297.537.153,41	-7,12	-	-	-	-16,17	-	-	-	1,05	33,40	5,99	6,13
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I	43.760.251/0001-87	R\$ 11.182.527,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimercados - Art. 10º, inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)														
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 3.122.842.560,56	-2,09	-	-	-	-7,29	-	-	-	19,74	-	112,45	115,00
FI JUROS E MOEDAS MM ^(a)	14.120.520/0001-42	R\$ 815.355.849,98	1,11	147,54	76,55	76,44	2,15	144,39	81,92	86,52	6,06	107,13	34,52	35,30
FI CAIXA MULTIMERCADO RY 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 1.211.721.667,76	0,96	-	-	-	3,66	-	139,55	147,38	4,02	-	22,91	23,43
FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 269.526.841,72	0,93	-	-	-	2,37	-	90,43	95,51	4,48	-	25,50	26,07
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP ^(a)	08.070.841/0001-87	R\$ 3.013.896.606,88	0,84	111,77	57,99	57,91	2,12	142,74	80,98	85,53	3,77	66,61	21,46	21,95
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 81.839.973,78	-0,04	-	-	-	-0,22	-	-	-	7,57	-	43,10	44,08
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 10.922.688,14	4,14	-	-	-	10,61	-	404,81	427,52	14,82	-	83,31	85,20
*Rentabilidade referente a FEVEREIRO/2022														
BENCHMARK: (1) IBOV - (2) BVL200 - (3) PETR - (4) SALL - (5) ICDI - (6) IDIV - (7) IRIE - (8) BDRX - (9) CDI - *Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.														



CAIXA

Asset

Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

☎ (11) 3572.4600

✉ gerdi@caixa.gov.br



Curitiba, 10 de março de 2022.

Cliente: Paranavai Previdência

Prezado(a) cliente,

Encaminhamos os resultados da rentabilidade para acompanhamento do desempenho dos resultados financeiros posicionado em 28/02/2022.

1. Investimentos - PREVIDENCIARIO

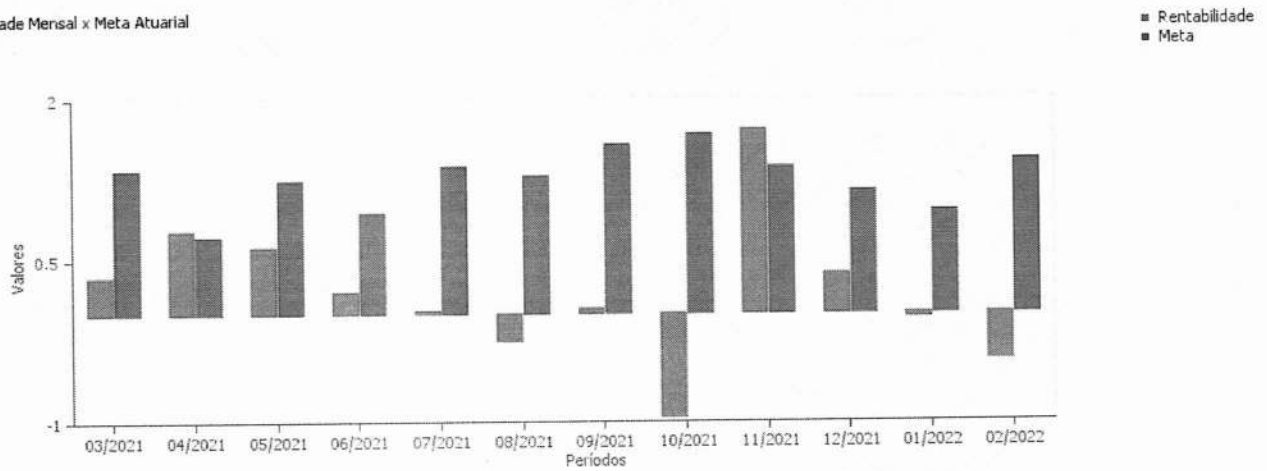
Saldo dos Investimentos em 02/2021			RS 119.493.464,88
Período	Receitas (R\$)	Despesas (R\$)	Resultado (R\$)
03/2021	RS 1.228.085,39	RS 127.347,32	RS 1.100.738,07
04/2021	RS 1.225.477,80	RS 140.024,64	RS 1.085.453,16
05/2021	RS 1.233.751,88	RS 143.764,64	RS 1.089.987,24
06/2021	RS 1.244.150,22	RS 225.822,91	RS 1.018.327,31
07/2021	RS 1.240.377,58	RS 160.910,03	RS 1.079.467,55
08/2021	RS 1.241.574,94	RS 164.124,39	RS 1.077.450,55
09/2021	RS 23.964.905,32	RS 2.041.147,29	RS 21.923.758,03
10/2021	RS 4.541.213,42	RS 2.057.133,43	RS 2.484.079,99
11/2021	RS 3.350.982,67	RS 2.074.076,21	RS 1.276.906,46
12/2021	RS 12.724.722,14	RS 3.098.807,93	RS 9.625.914,21
01/2022	RS 1.582.582,28	RS 2.285.763,58	RS -703.181,30
02/2022	RS 3.987.463,13	RS 2.373.955,27	RS 1.613.507,86
Saldo dos Investimentos em 02/2022			RS 165.231.177,82

2. Meta Atuarial do RPPS - Definida na Política de Investimentos - PREVIDENCIARIO

Taxa de Juros Anual	4,9300 %	Índice de Inflação	IPCA (IBGE)
Item	Em 12 meses	No ano	No mês
IPCA (IBGE)	10,5436 %	1,5555 %	1,0100 %
Juros	4,9300 %	0,8053 %	0,4018 %
Meta	15,9934 %	2,3733 %	1,4159 %
Rentabilidade em %	2,2572 %	-0,4639 %	-0,4274 %
Rentabilidade em RS	RS 3.065.303,81	RS -764.194,75	RS -702.373,85
Resultado em %	-11,8423 %	-2,7714 %	-1,8176 %
Resultado em RS	RS -18.568.151,09	RS -4.673.795,92	RS -3.028.966,55

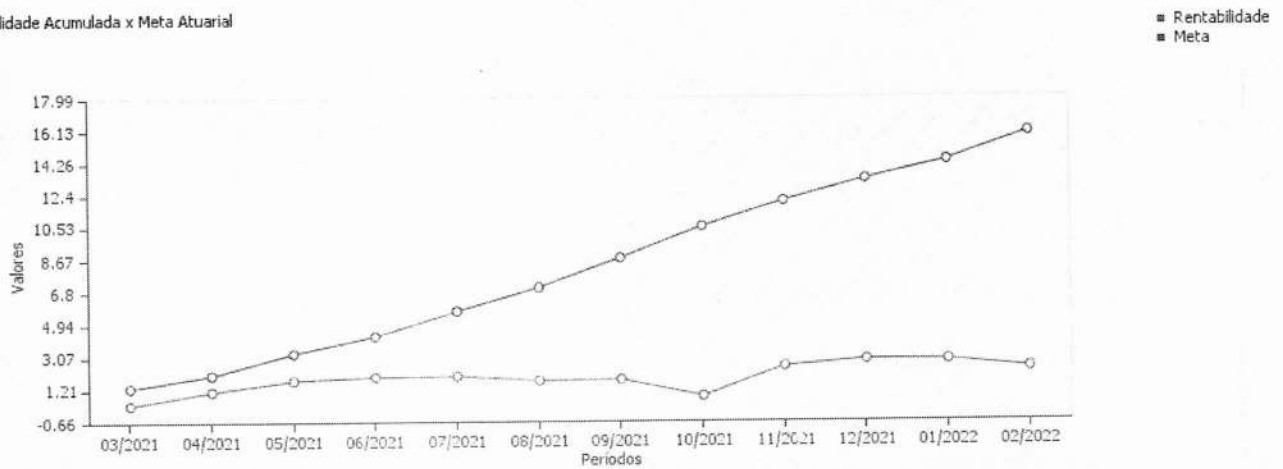
3. Rentabilidade Mensal x Meta Atuarial - Ultimos 12 meses - PREVIDENCIARIO

Rentabilidade Mensal x Meta Atuarial



4. Rentabilidade Acumulada x Meta Atuarial - Ultimos 12 meses - PREVIDENCIARIO

Rentabilidade Acumulada x Meta Atuarial



Atenciosamente,

Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

Sócio-Gerente da ACTUARIAL Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda-Epp.

Observação: Os resultados deste relatório foram gerados automaticamente por software, portanto, algumas vezes problemas podem ocorrer com os resultados. Se notar alguma diferença nos mesmos, entre em contato com a empresa para que os mesmos sejam corrigidos. Este relatório pode conter informações confidenciais e ou privilegiadas. Se você não for a pessoa autorizada a obtê-la, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nelas. Comunicações pela Internet não podem ser garantidas quanto a segurança ou inexistência de erros ou de vírus. O remetente, por esta razão, não aceita responsabilidade por qualquer erro ou omissão no contexto da mensagem decorrente da transmissão via Internet.

ACTUARIAL Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda-Epp
R. Comendador Araújo, 143 - Cjto 101 - 10º andar CEP 80420-900 Curitiba PR Telefone (41) 3322-2110
actuarial.com.br
CNPJ 00.767.919/0001-05

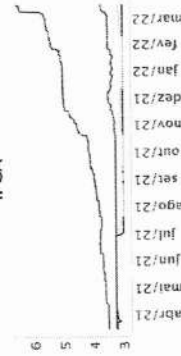
Mediana - Agregado	2022					2023					2024					2025								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (variação %)	5,56	6,45	6,59 ▲ (10)	138	6,70	88	3,50	3,70	3,75 ▲ (2)	133	3,75	87	3,00	3,15	3,15 = (1)	107	3,00	3,00 = (36)	99	3,00	3,00 = (36)	99		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,49	0,50 ▲ (3)	102	0,53	50	1,50	1,43	1,30 ▼ (2)	89	1,12	46	2,00	2,00	2,00 = (34)	70	2,00	2,00 = (19)	68	2,00	2,00 = (19)	68		
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,30	5,30 = (1)	114	5,30	65	5,36	5,21	5,22 ▲ (1)	105	5,25	63	5,30	5,20	5,20 = (1)	84	5,30	5,20 = (1)	80	5,20	5,20 = (1)	80		
Selic (% a.a.)	12,25	12,75	13,00 ▲ (2)	125	13,00	78	8,00	8,75	9,00 ▲ (3)	117	9,00	75	7,38	7,50	7,50 = (1)	100	7,00	7,00 = (19)	94	7,00	7,00 = (19)	94		
IGP-M (variação %)	8,12	9,99	10,50 ▲ (6)	84	10,93	49	4,05	4,24	4,27 ▲ (5)	76	4,20	45	4,00	4,00	4,00 = (21)	62	4,00	4,00 = (19)	61	4,00	4,00 = (19)	61		
IPCA Administrados (variação %)	4,80	5,61	5,80 ▲ (3)	81	5,84	44	4,17	4,50	4,51 ▲ (5)	68	4,55	37	3,50	3,50	3,50 = (47)	45	3,25	3,03 ▼ (1)	43	3,25	3,03 ▼ (1)	43		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-22,54	-20,60	-20,60 = (2)	28	-21,35	8	-33,37	-33,37	-33,70 ▼ (1)	23	-30,00	7	-40,00	-40,00	-40,00 = (4)	15	-41,36	-42,72	-40,00 ▲ (1)	13	-41,36	-42,72	-40,00 ▲ (1)	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	63,53	63,50	64,50 ▲ (1)	26	60,00	7	52,80	51,00	51,00 = (1)	21	50,91	6	52,03	52,03	52,00 ▼ (1)	13	51,62	52,02	50,41 ▼ (1)	10	51,62	52,02	50,41 ▼ (1)	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	59,04	59,07 ▲ (1)	26	59,00	8	70,00	69,18	69,50 ▲ (1)	22	75,00	7	79,58	77,75	77,75 ▲ (1)	16	78,91	76,91	77,50 ▲ (1)	14	78,91	76,91	77,50 ▲ (1)	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,90	60,50	60,30 ▼ (2)	23	59,97	8	64,00	64,00	63,55 ▼ (1)	20	62,20	7	65,98	65,16	65,10 ▼ (1)	17	66,95	67,60	67,60 = (1)	15	66,95	67,60	67,60 = (1)	15
Resultado primário (% do PIB)	-0,88	-0,70	-0,50 ▲ (6)	29	-0,80	11	-0,50	-0,50	-0,50 = (6)	27	-0,75	10	-0,70	-0,70	-0,73 ▼ (1)	22	0,15	0,00	0,00 = (1)	20	0,15	0,00	0,00 = (1)	20
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-8,00	-7,55 ▲ (1)	22	-8,20	7	-7,15	-7,10	-7,15 ▼ (1)	20	-7,25	6	-5,78	-5,57	-5,47 ▲ (2)	16	-5,00	-5,05	-4,85 ▲ (1)	14	-5,00	-5,05	-4,85 ▲ (1)	14

compartilhamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

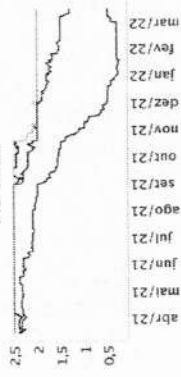
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

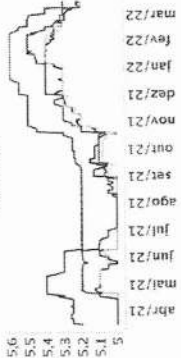
IPCA



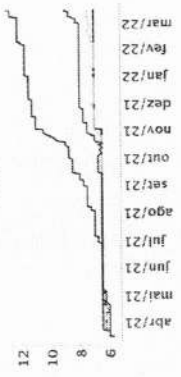
PIB Total



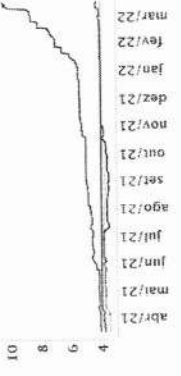
Câmbio



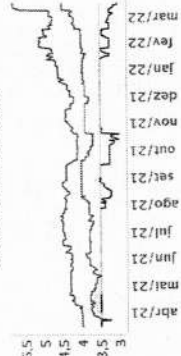
Selic



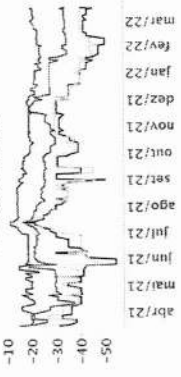
IGP-M



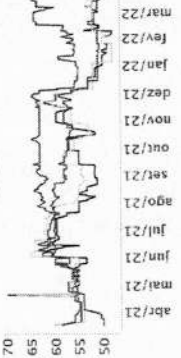
IPCA Administrados



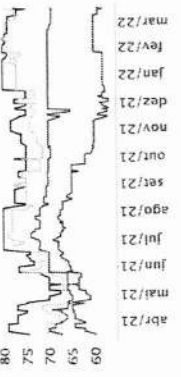
Conta corrente



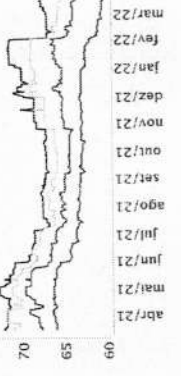
Saldo



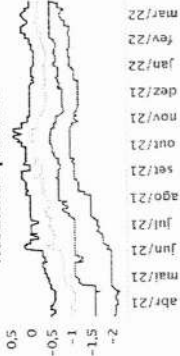
Investimento direto no país



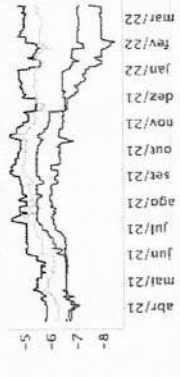
Dívida líquida do setor público



Resultado primário



Resultado nominal



18 de março de 2022

Expectativas de Mercado

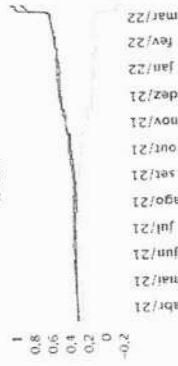
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Infl. 12 m suav.									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	5,27	5,67	5,73 ▲ (2)	120	5,86	5,27	5,67	5,73 ▲ (2)	120
Câmbio (R\$/US\$)	5,65	6,57	6,66 ▲ (3)	71	6,92	5,65	6,57	6,66 ▲ (3)	71
Selic (% a.a.)	1,12	1,12	1,12	82	1,12	1,12	1,12	1,12	82
IGP-M (variação %)	0,63	1,09	1,24 ▲ (11)	82	1,30	0,63	1,09	1,24 ▲ (11)	82

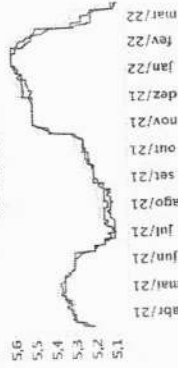
* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mar/2022 — abr/2022 — mai/2022

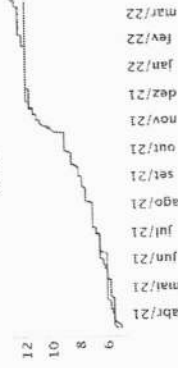
IPCA



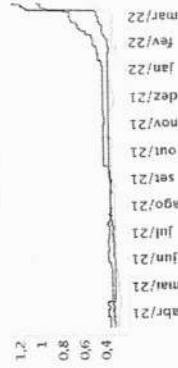
Câmbio



Selic



IGP-M



IPCA



IGP-M

